

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

ANÁLISE DO INGRESSO EM LISTA DE ESPERA E DA REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES HEPÁTICOS NO BRASIL (2019-2024): ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Beatriz Borba Cahú (beatriz.cahu@academico.ufpb.br)

Gabriel Oliveira Salomão (gabrielsalomaofl@gmail.com)

Geyson Maik Tiburtino De Carvalho (geysonmaik@gmail.com)

Evelin Kunzli Freitas Fernandes (evelinkunzlif@gmail.com)

Iasmim Lindolfo Gonçalves (iasmim.lindolfo.goncalves@academico.ufpb.br)

Calos Emanuel Da Silva Gomes (carlos.emanoel@academico.ufpb.br)

Lucas Freire Monteiro (lucas.freire.monteiro@academico.ufpb.br)

Cássio Virgílio Cavalcante De Oliveira (cassiovco11@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Brasil possui o maior sistema público de transplantes de órgãos do mundo, porém enfrenta limitações de acesso ao procedimento. A discrepância entre o número de ingressantes na lista de espera e os transplantes hepáticos pediátricos realizados anualmente evidencia fragilidades no sistema de doação de órgãos, com potencial impacto no aumento da mortalidade pediátrica em lista de espera. **OBJETIVO:** Comparar, por ano, o número de ingressos na lista de transplante hepático pediátrico e o número de transplantes realizados entre 2019 e 2024. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico retrospectivo, com dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT), disponibilizados pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

(ABTO) e acessados em 27 de janeiro de 2026. Analisou-se a relação entre o número de pacientes pediátricos ingressantes na lista de espera e os transplantes hepáticos pediátricos realizados no período. RESULTADOS: A razão transplantes/ingressos reduziu-se de 0,78 em 2019 para 0,64 em 2024. Em valores absolutos, os ingressos aumentaram de 309 para 326, enquanto os transplantes diminuíram de 242 para 208. As taxas de mortalidade pediátrica entre os ingressantes, em 2019 a 2024, respectivamente, foram de 8,4%, 11,9%, 7,8%, 10,1% e 16,9%, 17,4%. CONCLUSÃO: A redução de 0,14 pontos na razão transplante/ingresso, de 2019 para 2024, indica demanda por transplante hepático pediátrico superior à capacidade do sistema público de saúde. O aumento de ingressos associado à diminuição dos transplantes realizados caracteriza um gargalo assistencial, com repercussão no crescente aumento da mortalidade pediátrica em lista de espera, exceto em 2020, com elevação isolada da tendência, reforçando a necessidade de ampliação da capacidade resolutiva do sistema público no país.

Palavras-chave: transplante de órgãos transplante de fígado mortalidade.